PROTESTO PARA SER ENVIADO PARA OS ENDEREÇOS DE:

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Gabinete do Ministro:

[gab.ministro@medu.gov.pt](mailto:gab.ministro@medu.gov.pt)

Gabinete da Secretária de Estado da Educação:

[gabinete.seedu@medu.gov.pt](mailto:gabinete.seedu@medu.gov.pt)

Senhor Ministro,

Senhora Secretária de Estado,

Eu, (nome) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, docente no Agrupamento de Escolas / Escola Não Agrupada (identificação)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, retido no \_\_\_\_(4.º ou 6.º) escalão da carreira,  **protesto** por me encontrar impedido de progredir na carreira docente, de acordo com o tempo de serviço previsto para permanecer no escalão, agravado pelo facto de a progressão ao escalão seguinte depender da obtenção de vaga, cujo número é decidido unilateralmente pelo Governo, sem que se realize o processo negocial que a lei obriga. **Protesto**:

- Contra este regime de vagas, que me impede de progredir, apesar de reunir todos os requisitos que a lei estabelece;

- Pelo facto de as listas de docentes que foram publicadas ocultarem dados essenciais para a verificação da sua correção;

- Por não conhecer a graduação dos candidatos que estão à minha frente e nem sequer saber se o meu tempo de serviço está correto: se foi contabilizado até 31 de dezembro último, se foram consideradas as bonificações pelos anos de espera e se foi devidamente considerada a parcela de recuperação prevista;

- Por não poder comparar os critérios de empate dos candidatos que, aparentemente, tendo graduação igual à minha, me ultrapassam;

- Por cada vez mais, ser discriminado em relação aos docentes que exercem atividade nas regiões autónomas, que não são retidos pelas vagas, progredindo na carreira, o que cria tratamento diferenciado dentro do mesmo Estado;

- Por, para além dos 6 anos, 6 meses e 18 dias de serviço que cumpri, mas não me estão a ser contabilizados, ainda perder tempo relativo à parca recuperação verificada, bem como o que medeia a verificação dos requisitos para progressão do momento em que esta produz efeitos, quando é obtida a vaga;

- Contra as quotas na avaliação que geram fortes injustiças e, nos 4.º e 6.º escalões, impõem a sujeição a vagas a docentes que deveriam ter sido dispensados das mesmas.

Protesto e exijo o fim das vagas que impedem a normal progressão na carreira e a eliminação das quotas na avaliação.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_\_ de julho de 2021

(nome)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_